



A³P - ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTÉCNICA DO RIO DE JANEIRO – ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ – ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação da A³P – nº 176 – novembro de 2012
Largo de São Francisco de Paula – nº 01 – Centro – Rio de Janeiro – CEP 20051-070
Tel/Fax: (21) 2221-2936

Site: www.a3p.poli.ufrj.br

e-mail: a3p@poli.ufrj.br

BOLETIM A³P - 50 ANOS

Eng^o Léo Fabiano Baur Reis



Este Boletim é comemorativo dos 50 anos de existência deste órgão de divulgação, criado em novembro de 1962 quando a A³P era presidida pelo eng^o Leizer Lerner. Nestes 50 anos o Boletim A³P teve os seguintes responsáveis, sendo o eng^o José Felício Haddad seu primeiro.

Nº 1 (novembro de 1962) ao Nº 4 (agosto de 1963)

José Felício Haddad

Nº 5 (maio de 1964) ao Nº 8 (fevereiro de 1965)

Jorge Greenhalg.

Nº 9 (maio de 1965) ao Nº 38 (junho de 1969)

João Pacheco Neto

Nº 39 (setembro de 1969) ao Nº 63 (dezembro de 1976)

Léo Fabiano Baur Reis

Nº 64 (setembro de 1977) ao Nº 100 (set/out 1987)

Diretoria

Nº 101 (nov/dez 1987) ao Nº 102 (jan/fev 1988)

Conselho Editorial

Nº 103 (jul/ago 1988) ao Nº 112 (out /92)

Sérgio Henrique de Sá Leitão

Nº 113 (outubro de 1994) ao Nº 120 (maio de 1997)

Diretoria

Nº 121 (dezembro de 1997) ao Nº 126 (maio de 1999)

Léo Fabiano Baur Reis

Nº 127 (maio de 2000) ao Nº 155 (março de 2006)

Léo Fabiano Baur Reis e Francisco Ascenso

Nº 156 (julho 2006) até Nº 176 (novembro de 2012)

Léo Fabiano Baur Reis.

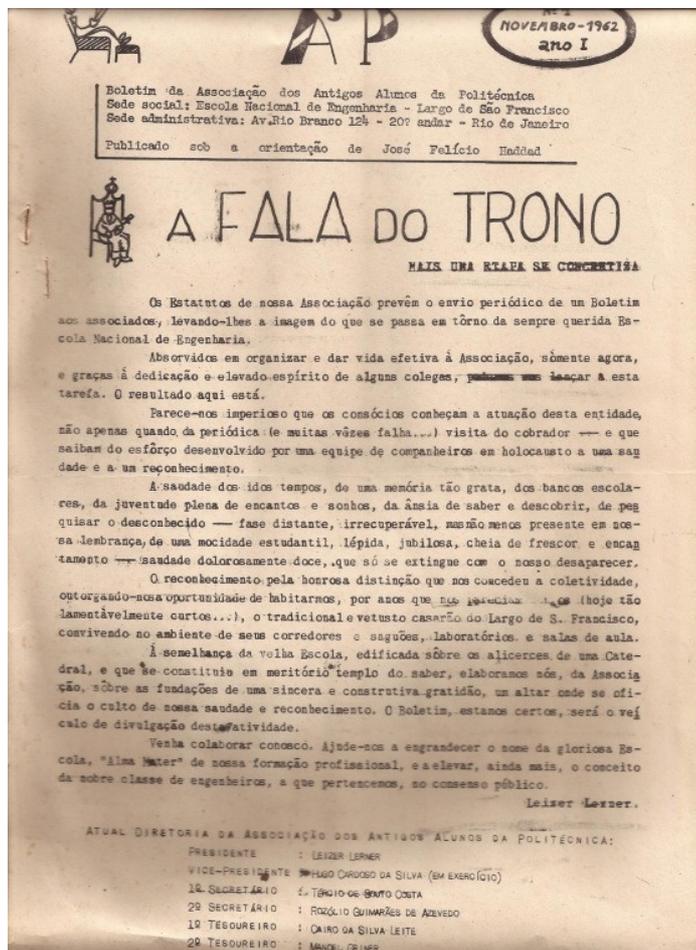
Apresentamos neste Boletim uma reprodução da 1ª folha da edição nº 1, que inicialmente teve uma apresentação bem simples, mas que foi assumindo diferentes formatações ao longo do tempo, sempre procurando ser o divulgador das atividades da A³P e de seu relacionamento com a Escola Politécnica.

Temos um relato escrito pelo responsável por este primeiro Boletim, o eng^o José Felício Haddad, contando como foi a sua criação. Temos também os depoimentos do eng^o Leizer Lerner, Presidente de Honra da A³P, responsável pela criação do Boletim A³P, do eng^o

Fernando Emmanuel Barata, presidente no período 1988 a 1991, do eng^o Flavio Miguez de Mello, presidente no período 1997 a 2006 e uns versos carinhosos sobre o Boletim A³P, de autoria do engenheiro e poeta Aimone Camardella, presidente do Conselho Diretor da A³P.

O presidente professor Helói José Fernandes Moreira escreveu um artigo especial sobre o Boletim transcrito no Encarte Especial.

Não posso deixar de consignar aqui um agradecimento especial à responsável pela editoração do Boletim, a agora jornalista Bianca Almeida Mina, que quando ainda estagiária começou fazendo a editoração do Boletim A³P nº 166, em novembro de 2008, e até hoje tem assumido o mesmo trabalho, sem qualquer remuneração.



Encarreguei-me de produzir um boletim íntimo, ou “descontraído”, como hoje se diz, no qual *Editorial* era *Fala do Trono*, com o respectivo ícone, o *Ilmo. Sr. Eng. Fulano de Tal* era o *colega Fulano de Tal* ... e neste estilo sucediam-se os artigos e seções. E o nome *Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica*, tão comprido... Por que não “**Boletim da A³P”**? Com tal concepção, nasceu este boletim, em novembro de 1962. As primeiras edições tiveram textos e desenhos gravados em *stencils* e impressos em mimeógrafo – recursos desconhecidos dos jovens de hoje, quando o *twitter*, *e-mails* e *redes sociais* vão complementando ou substituindo a comunicação escrita, por mais intimista que seja. Desejaria que, com um ou outro meio de comunicação, não se perdesse o foco da A³P: fortalecer a amizade entre nós, antigos alunos, e a nossa responsabilidade ante a Escola que nos deu a formação profissional e tem muito mais a fornecer à nossa nação. Permito-me rememorar a conjuntura na qual nasceu a A³P.

Anos 50... o mundo pós-guerra se redesenhara política e economicamente... vencedores ganhavam, perdedores também: Japão começava a distribuir pelo mundo seus manufaturados com alta tecnologia e a produtividade que os tornava tão acessíveis; Coréia seguia seus passos e, como a nascente República Popular da China, orientavam-se por planos estratégicos que, até hoje, enfatizam educação, cultura, trabalho, tecnologia e consequente produtividade.

Brasil fora aquinhado com legados de guerra: aeroportos, CSN, FNM e outras sementes... em terra não fertilizada. Na segunda metade da década, foi trazida a indústria automobilística, para que o Brasil não continuasse a ser “um país essencialmente agrícola”, como nos ensinavam na escola, pois avançaríamos “cinquenta anos em cinco”...

Esta conjuntura me impressionava muito, e me levou a atuar no Diretório Acadêmico da ENE como Diretor Cultural e, em seguida, como Presidente, nos anos 1960 e 1961. Coerentemente, realizamos a Segunda e a Terceira Semana da Engenharia, não com ufanismo tolo, mas para estimularem os estudantes e professores de engenharia a observar a evolução de nosso país para o setor industrial, as oportunidades que despontavam para nosso mercado de trabalho, e a necessidade de nos prepararmos para assumir e suprir as exigências da industrialização moderna, de sairmos do comodismo e aspiração passiva *do bem-estar máximo imediato*, e entrarmos na competição que demanda ótima formação profissional, trabalho e alta produtividade.

As *Semanas* foram oportunidades para propostas bem aceitas, na época, mas descontinuadas pelos intensos movimentos políticos radicais e crises consequentes, que desviaram as atenções durante

anos seguidos. Uma proposta foi o PAM-Plano de Assistência Mútua Indústria-Escola de Engenharia, fonte de suprimento de idéias e recursos para um Centro de Integração que coordenaria unidades especializadas, a exemplo do então bem sucedido Escritório Técnico de Engenharia Civil, operado e dirigido por estudantes orientados por mestres. Um dos objetivos era a adequação ótima dos currículos e atividades universitárias às necessidades profissionais, à pesquisa e criatividade para tornar nossa indústria competitiva e não apenas *copiativa*. Outro objetivo era proporcionar aos alunos trabalho em equipe ou individual, e ambientação na vida profissional econômica.

Buscando parceiros para debater, aperfeiçoar e realizar esse Plano, encontrei a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, em 1961. No ano seguinte, já *antigo aluno*, fui convidado pelo seu dedicado Presidente Leizer Lerner, e aceitei integrá-la. Entendi que a Associação poderia dar continuidade às idéias lançadas pelo Diretório Acadêmico.

Leizer pediu-me um boletim que facilitasse a comunicação, o relacionamento entre os *antigos alunos*, mirando o objetivo maior: despertar e manter viva nossa responsabilidade para com a Escola que nos dera formação para a vida profissional. Tal responsabilidade é assumida em outras nações, como a norte-americana, e com mais razão deveríamos assumi-la, nós que recebemos gratuitamente a formação e sabemos de suas deficiências para cumprir as finalidades desejáveis.

Volto a comentar o sonho que me impeliu à A³P: daquela conjuntura emergiram as nações asiáticas, de sofridas guerras e destruições, para os primeiros postos da economia mundial, e, nesta economia, o Brasil ocupa lugar razoável, *essencialmente minerador e agrícola*. Transcorridos os mesmos cinquenta anos, boa formação e trabalho produtivo levaram aquelas nações a um progresso inimaginável, enquanto o Brasil patina cultuando o ócio, pouco se importando com os baixos níveis de formação e produtividade da mão de obra e dos cérebros - do que resultam custos não competitivos no mundo globalizado. Transcorridos cinquenta anos, persistem as ineficácias que, no campo restrito de nossa formação profissional, inspiraram o PAM. Hoje, dispondo de exemplos e recursos infinitamente melhores, alunos e antigos alunos da Politécnica podem viabilizar planos e ações capazes de corrigir e aperfeiçoar a escola e a preparação do engenheiro para exercício profissional produtivo e criativo, inclusive para utilizar com mérito os recursos que a natureza deu ao nosso país. À ação!... Lembrando a observação de Albert Einstein: “**sucesso vem antes de trabalho unicamente no dicionário...**”

CINQUENTA ANOS DO BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

Eng^o Flavio Miguez de Mello

Em todas as mais importantes universidades do primeiro mundo a participação dos antigos alunos é relevante. A qualidade de cada diploma obtido nessas instituições é valorado pelo desempenho das gerações seguintes. Esse motivo, entre outros, faz com que antigos alunos dessas instituições acompanhem com atenção a manutenção da qualidade de ensino, o desenvolvimento das pesquisas e a atualização das ementas curriculares. Nessas universidades os antigos alunos mantêm contato permanente e, em muitos casos, apóiam a universidade e suas unidades de ensino.

No seu estatuto a UFRJ não é diferente. Os antigos alunos têm acento, voz e voto em todos os conselhos e congregações. Em vários momentos da história centenária da nossa Universidade e ao longo da história bicentenária da nossa Escola Politécnica, os antigos alunos tiveram destacadas atuações em favor da qualidade do ensino e da preservação da memória da instituição. Cabe mencionar a importante ação da A³P na campanha para a instalação da Cidade Universitária que permitiu a grande expansão da nossa

Escola para atender à crescente demanda da sociedade e do mercado pela formação de engenheiros de elevada competência, os esforços constantes no sentido da preservação da memória do ensino de engenharia, aí incluindo o tombamento e a luta para a manutenção do histórico prédio do campus do Largo de São Francisco, o apoio na realização de cursos pós graduados e de graduação da Escola e, mais recentemente, o apoio a alunos carentes dentre as muitas ações da A³P. Essas ações e tantas outras são divulgadas continuamente há cinquenta anos pelo Boletim distribuído aos associados, mantendo-nos informados das atividades e sucessos da Associação, da nossa Escola e da Universidade. A coleção dos boletins que felizmente é preservada, constitui-se na primeira peça de pesquisa da história do meio século da história recente do ensino de engenharia no Brasil. Tenho certeza que ao longo desse tempo todos nós, antigos alunos, somos gratos aos que tão bem colaboraram com a edição do Boletim.

Participar da comemoração dos 50 anos do nosso Boletim, o A³P, foi-me determinado como tarefa relevante e inadiável pelo dedicado e eficiente Redator -- Leo Fabiano Baur Reis.

Essa tarefa, que cumpro com alegria, remeteu-me a saudosas lembranças das intensas atividades de construção da Associação e dos êxitos iniciais que se foram lentamente consolidando. Um desses êxitos é este Boletim.

Vou à estante e retiro a coleção de 175 edições do Boletim. Repasso lentamente os exemplares. Vou aos poucos relembro fatos, episódios que já se encontravam arquivados ao fundo da minha memória. Constatado que a profícua existência de nossa A³P é em grande parte retratada, com detalhes e fidelidade, nessa coletânea do A³P. E o tempo aos poucos consolidou em nossa linguagem coloquial a A³P como sendo a Associação, e o A³P – este Boletim.

Essa viagem ao passado levou-me a encontrar, no 100^o A³P, artigo elaborado em 1987, justamente para celebrar a centésima edição deste informativo. Reflete hoje aquele artigo, passados agora outros 25 anos, a emoção vivida na recordação desses marcos temporais da já agora longa existência deste nosso Boletim, o A³P:

“... Febrilávamos de atividades: o funcionamento da 2ª Sede da Associação (a 1ª foi no Clube de Engenharia), em sala do 3º andar do velho prédio, e a mudança do 1º ano da Escola do Largo de S. Francisco para a Ilha Universitária; a luta ingente para proporcionar melhores condições na transferência dos cursos de formação da Matriz (...no Largo de S. Francisco) para a Filial (...na Ilha), obtendo a construção inclusive da ponte Oswaldo Cruz; a cooperação com a Universidade do Brasil para seu adequado ajuste à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com espaços para a atuação dos antigos alunos; a perspectiva de realizar pioneira e continuamente cursos de pós-graduação em Engenharia, em conjunto e íntima cooperação com a Escola; o combate, já então presente e hoje persistente, da manutenção do glorioso edifício-berço da Engenharia brasileira ligado a suas origens e preservado como símbolo nacional da profissão. E estas, para citar apenas algumas linhas da atuação e preocupações a que se dedicava a A³P. Foi

quando nos pareceu importante levar aos associados, e ao público em geral, as notícias da Associação, suas realizações, opiniões e anseios. A ideia foi aprovada. E tivemos a felicidade de encontrar, em João Felício Haddad, ex-Presidente do Diretório Acadêmico, colega idealista e competente, a pessoa certa para a missão de divulgar o esforço de nossa equipe de companheiros – da Diretoria, do Conselho Diretor, e de vários colaboradores – em holocausto, como escrevi na apresentação da 1ª edição, em 1962, ”” a uma saudade e a um reconhecimento”” . (copiado da 100ª edição – 1987).

Do 1º número do A³P (1962) extraio agora trecho que considero representativo do sentimento e determinação que dominavam nossa equipe ao criar o ora cinquentenário Boletim: *“A saudade dos idos tempos, de uma memória tão grata, dos bancos escolares, da juventude plena de encantos e sonhos, da ânsia de saber e descobrir, de pesquisar o desconhecido – fase distante, irrecuperável, mas não menos presente em nossa lembrança, de uma mocidade estudantil, lépida, jubilosa, cheia de frescor e encantamento – saudade dolorosamente doce, que só se extingue com o nosso desaparecer. O reconhecimento pela honrosa distinção que nos concedeu a coletividade, outorgando-nos a oportunidade de habitarmos, por anos que nos pareciam longos (hoje tão lamentavelmente curtos...), o tradicional e vetusto casarão do Largo de S. Francisco, convivendo no ambiente de seus corredores e saguões e salas de aula. À semelhança da velha Escola, edificada sobre os alicerces de uma Catedral, e que se constituiu em meritório templo do saber, elaboramos nós, da Associação, sobre as fundações de uma sincera e construtiva gratidão, um altar onde se oficia o culto da nossa saudade e reconhecimento. O Boletim, estamos certos, será o veículo de divulgação desta atividade.”*

Passados 50 anos, continuo confiante de que o A³P, tal como até agora, continuará cumprindo com sua relevante missão de arauto da A³P. E vigoroso baluarte da nobre e patriótica luta pela *“manutenção do glorioso edifício-berço da Engenharia brasileira ligado a suas origens e preservado como símbolo nacional da profissão.”*

SOBRE A A³P E SEU BOLETIM

Eng^o Fernando Emmanuel Barata

A A³P – Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (do Rio de Janeiro) – foi fundada originalmente no ano de 1932, no monumental prédio do Largo de São Francisco.

Decorreu um período de “hibernação”, de 1938 a 1945, quando engenheiros formados na turma ENE-1944 resolveram ativar a A³P. Mas essa tentativa não se concretizou. Seguiu-se uma nova “hibernação”, até o ano de 1956.

Nesse ano referido, a turma ENE-1955, sob a liderança do colega Leizer Lerner, se lançou a uma verdadeira “refundação” da A³P. Estruturaram uma Diretoria que, em 1959, emitiu um manifesto aos ex-alunos, conclamando-os para uma decisiva ativação da A³P. E, então a A³P se desenvolveu e passou a ser uma Instituição de apoio à nossa querida Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

O Boletim da A³P foi criado em 1962. Está completando neste ano de 2012 os 50 anos de idade.

O Boletim tem grande importância histórica, porque ele consigna os fatos e acontecimentos relevantes da Associação, ao longo do tempo.

Eu, Fernando E. Barata, quero assinalar aqui, neste texto, dois acontecimentos especiais que me ligam particularmente, à A³P e seu Boletim. São eles os seguintes:

1º) Fui Diretor Cultural da A³P, na década de 60, sob a presidência de Leizer Lerner. Nessa função realizei uma “Reunião de Mulheres Engenheiras”, à qual compareceram 5 ou 6 colegas, entre elas a ilustre engenheira Clara Steinberg.

Foi a 1ª Reunião de Mulheres Engenheiras do Brasil – o que é historicamente muito importante. Era uma época em que havia muito poucas mulheres engenheiras em nosso país (2% a 3% do total de engenheiros aproximadamente).

2º) Em 1988 eu, Barata, assumi a presidência da A³P, para o triênio 1988-1991. Nesse período tive a oportunidade de escrever 4 ou 5 artigos da Diretoria da A³P, que foram publicados em seu Boletim (ver Boletins nº 102 ao nº 109, correspondentes ao período acima referido). Tais artigos demonstram o respeito e admiração que eu sempre tive pela nossa A³P e seu Boletim. Meus PARABENS e votos de que o Boletim continue sempre brilhando.

BOLETIM DA A³P

(Em seu aniversário de 50 anos)

Um periódico muito importante
Mostra os Trabalhos da Associação
Dos Antigos Alunos, sempre vibrante,
Enchendo esta Classe de muita emoção!

Da Politécnica é o seu Boletim,
Completando seu meio centenário,
Mostrando matéria que o fazem assim
Um Líder no meio universitário!

Parabéns ao ilustre Editor,
O Engenheiro LÉO, e sua dedicação,
Mostrando o inestimável valor
Desta nossa importante Associação!

Eng^o Aimone Camardella

VISITEM O NOVO SITE DA A³P

Este site, que está sendo atualizado aos poucos pela nossa secretária Paula Sant'Anna, pode ser visitado no endereço www.a3p.poli.ufrj.br. Nele já podem ser lidos os Boletins A³P do n^o 149 até o n^o 175, com uma vantagem, a cores, e a lista dos aniversariantes do mês. Podem mandar críticas ou sugestões sobre o mesmo, que elas serão sempre bem vindas.

ENGENHEIRO EMINENTE DE 2012

A Diretoria, no último dia 12 de setembro, aprovou o nome do engenheiro Flavio Miguez de Mello como o homenageado deste ano com o título de Engenheiro Eminente, tendo em vista a sua brilhante carreira como engenheiro especializado em hidráulica e geologia, autor de dezenas de estudos e projetos de barragens, usinas hidroelétricas, abastecimento d'água, impacto ambiental, etc, e sua também brilhante atuação com professor da Escola Politécnica. Esta indicação da Diretoria foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Diretor da A³P em reunião realizada no dia 11 de outubro. A homenagem será realizada no dia 11 de dezembro deste ano, na sede da A³P.

HOMENAGEM TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO ANO

A Diretoria, ainda na sua reunião de 12 de setembro, aprovou a criação do prêmio "Homenagem Técnico-Administrativo do ano", a ser concedido a dois funcionários técnico-administrativos que tenham se destacado no exercício das suas funções, em qualquer área de atuação na Escola Politécnica, indicados pelo Diretor da Escola e homologados pela Congregação. A homenagem deverá ser realizada numa Sessão da Congregação da Escola em data a ser definida.

PROFESSOR HOMENAGEADO DO ANO

Na mesma reunião de 12 de setembro a Diretoria aprovou o Regulamento para concessão do prêmio "Professor Homenageado do Ano", a ser concedido a um professor de cada um dos cursos da Escola Politécnica, escolhido através de votação secreta pelos alunos de cada um dos referidos cursos da Escola. Este ano, excepcionalmente, a Diretoria resolveu homenagear apenas um professor pela dificuldade de realizar, ainda neste ano, a eleição prevista no Regulamento aprovado, tendo sido escolhido o nome do Professor Luiz Pereira Caloba. Apresentado ao Conselho Diretor da A³P na reunião de 11 de Outubro de 2012 a indicação do professor Luiz Pereira Caloba foi aprovada por unanimidade. A homenagem segundo o Regulamento aprovado será realizada numa Sessão da Congregação da Escola em data a ser definida.

DIRETORIA (2012-2015)

Presidente - Heloi José Fernandes Moreira
1^o Vice-Presidente- Léo Fabiano Baur Reis
2^o Vice-Presidente - Ericksson Rocha e Almendra
Diretor Administrativo - Eduardo Linhares Qualharini
Diretor 1^o Tesoureiro - Henri Uziel
Diretor 2^o Tesoureiro - Margarida Lima
Diretor Técnico-Cultural - Israel Blajberg
Diretor Social - Cleofas Paes de Santiago

CONSELHO DIRETOR

MESA DIRETORA (2012-2013)

Presidente : Aimone Camardella
Vice-Presidente : Abílio Borges
Secretário : Paulo José Poggi da Silva Pereira

MEMBROS NATOS

Diretor da Escola Politécnica da UFRJ ; Presidente da FEBRAE;
Presidente do Clube de Engenharia RJ; Presidente do CAEng da Escola Politécnica

MEMBROS VITALÍCIOS

Presidente de Honra : Leizer Lerner
Ex-Presidentes : Fernando Emmanuel Barata e Flavio Miguez de Mello.
Sócio Benemérito: Luciano Brandão Alves de Souza

MEMBROS ELEITOS

Ary Jayme Ferreira; Gilberto Morand Paixão; Haroldo Ennes dos Santos Junior; Miguel Alvarenga Fernández y Fernández; Miguel Fernández y Fernández (mandatos até março de 2013.)

Abilio Borges; Aimone Camardella; Jacob Steinberg ; Paulo José Poggi da Silva. Pereira; Wilhelm Brada; (mandato até março de 2014)
José Curi Neto; Olavo Cabral Ramos Filho; Paulo Roberto Paiva de Melo; Pedro Francisco Albuquerque Filho; William Paulo Maciel (mandatos até março de 2015)

CONSELHO FISCAL (2012-2015)

Bernardo Griner; Laura Corrêa de Sá Freire; José Ferreira Lima Filho

VISITE O NOSSO SITE: www.a3p.poli.ufrj.br